

PESQUISA REALIZADA POR DUAS PROFESSORAS DA UNB TRAÇA O PERFIL DOS ESOTÉRICOS DO DF

DF - misticismo

## A CARA MÍSTICA DE BRASÍLIA

Newton Araújo Jr.  
Da equipe do **Correio**

Já é possível traçar um perfil dos místicos e esotéricos de toda ordem no Distrito Federal e Entorno. São em sua maioria do sexo feminino (58%), o que confirma informação comum a todas as religiões. São naturais de outros estados e regiões do país (77%), jovens (até 21 anos são 19%, dos 22 aos 28 chegam a 28%), com escolaridade de nível

superior (55%), solteiros (54%) e heterossexuais (88%). Além disso, mais de um terço tem renda mensal de 10 a mais de 20 salários mínimos.

Para chegar a essas conclusões as pesquisadoras Lourdes Bandeira e Deis Siqueira, do Departamento de Sociologia da UnB, entrevistaram 200 adeptos de 46 grupos e produziram o estudo *Práticas Místicas e Esotéricas na capital do Brasil*. Trabalharam com as professoras os alunos Patrícia Maranhão e Rafael Osório.

A pesquisa foi apresentada mês passado nas VIII Jornadas sobre Alternativas Religiosas na América Latina, em São Paulo. Havia 300 participantes e 90 trabalhos inscritos. O trabalho chamou atenção justo por tratar de um fenômeno que todo mundo sabia existir em Brasília, mas que agora ganhou a chancela da academia.

“O conjunto que respondeu o questionário não representa uma amostra em termos probabilísticos.

Mesmo assim, os dados coletados nos adiantam certas informações e tendências em relação ao fenômeno”, ressalva Lourdes Bandeira. “Foi um sofrimento conseguir essas entrevistas”, conta Deis Siqueira. Muitos grupos negaram acesso aos adeptos e muitos adeptos se negaram a dar entrevistas.

As pesquisadoras excluíram da pesquisa os grupos católicos, protestantes, espíritas e afro-brasileiros.

■ Continua na página 2